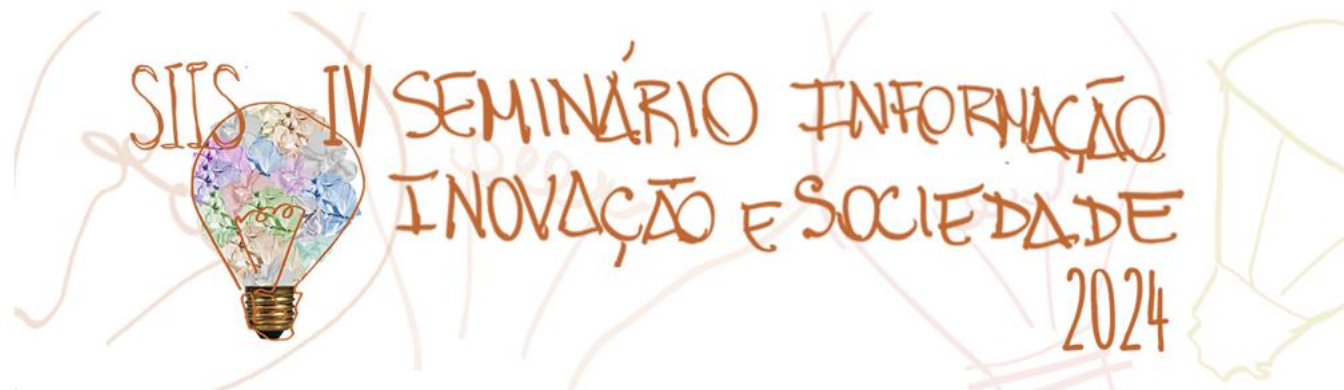




Princípios DEIA na comunicação científica sobre sociobiodiversidade

Profa. Dra. Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi (UFSCar)
Profa. Dra. Camila Carneiro Dias Rigolin (UFSCar)
Prof. Dr. Alexandre Masson Maroldi (UNIR)
Prof. Dr. Luis Fernando Maia Lima (UNIR)
Prof. Dr. Carlos Roberto Massao Hayashi (UFSCar)

Introdução

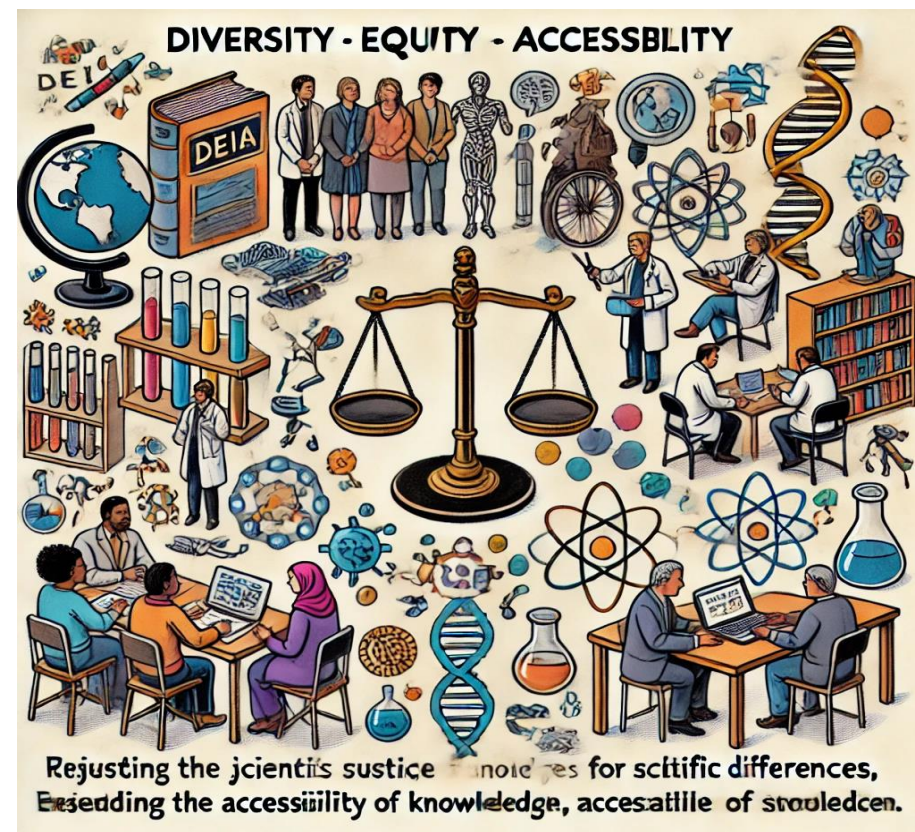
- **Sociobiodiversidade** - Abarca a **diversidade biológica e cultural**, para a manutenção dos ecossistemas e das comunidades humanas que deles dependem. Inclui estruturas sociais, sistemas culturais e aspectos biológicos e históricos.



- A **comunicação científica** desempenha um papel relevante na disseminação do conhecimento sobre **sociobiodiversidade** para diferentes públicos, desde comunidades locais até formuladores de políticas públicas.
- A eficácia dessa comunicação científica depende da capacidade de engajar diferentes grupos sociais, exigindo a adoção de práticas de **diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade (DEIA)**.
- Este trabalho propõe **estratégias** para integrar efetivamente os **princípios DEIA** na comunicação científica sobre sociobiodiversidade.

Marco teórico: Comunicação científica e DEIA

- A aplicação dos princípios DEIA na comunicação científica é imprescindível para garantir que as informações científicas sejam acessíveis e compreensíveis para todos os segmentos da sociedade, independentemente de suas diferenças. (Hayashi, 2023)
- DEIA na comunicação científica implica a representação justa e equitativa de diferentes grupos e perspectivas na produção e disseminação de conhecimento. (Hayashi; Rigolin, 2024)
- Rejeita a noção de que os cientistas sozinhos identificam a questão, pesquisam o problema e então fornecem conhecimento à sociedade. (Norstöm *et al.*, 2020)



Objetivos

Principal

- investigar como a integração dos princípios DEIA na comunicação científica pode promover a participação ativa de comunidades locais, indígenas, rurais e urbanas nos diálogos científicos sobre sociobiodiversidade.

Específicos

- analisar **barreiras estruturais e contextuais** que limitam a participação de comunidades locais, indígenas, rurais e urbanas nos diálogos científicos sobre sociobiodiversidade;
- propor **estratégias para a integração** efetiva dos princípios **DEIA** na comunicação científica sobre sociobiodiversidade;
- fomentar um **engajamento** mais participativo dessas comunidades nos diálogos científicos.

Metodologia

- **Caracterização do estudo:** pesquisa **qualitativa de cunho bibliográfico**, de natureza exploratória e descritiva.
- **Procedimentos metodológicos:** **revisão de literatura**, tendo como fonte de dados a WoS, Scopus e SciELO. A busca foi realizada utilizando a combinação dos descritores “sociobiodiversity”, “DEIA” e “scientific communication”.
- Os resultados da busca refletiram uma lacuna na literatura científica, pois somente 22 textos abordavam a sociobiodiversidade.
- Nenhum texto focalizou especificamente a comunicação científica sob a perspectiva DEIA e/ou aplicada à sociobiodiversidade.
- Contudo, dentre esses, poucos estudos relevantes ($n=3$) forneceram uma base teórica importante.

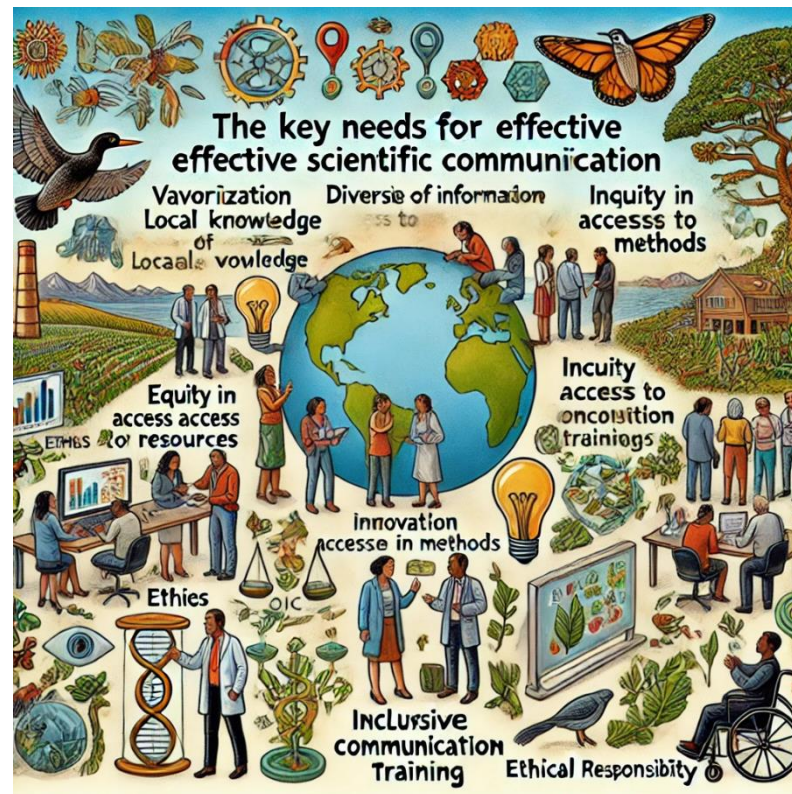
Resultados 1: desafios na aplicação dos princípios DEIA na comunicação científica

- A **diversidade** na comunicação científica é **frequentemente limitada**. Observa-se a falta de representatividade de diferentes grupos sociais nos processos de produção e disseminação do conhecimento científico.
- A **equidade** na comunicação científica também **se mostra comprometida**. A falta de materiais em diferentes idiomas ou em formatos acessíveis impede a participação de um público mais amplo.
- A **inclusão** ainda é **um desafio**, com muitos esforços de comunicação científica falhando em engajar efetivamente públicos que não pertencem ao meio acadêmico ou científico tradicional.
- As barreiras de **acessibilidade**, embora reconhecidas, muitas vezes **não são adequadamente abordadas**, resultando na exclusão de indivíduos com deficiências ou de comunidades com acesso limitado à tecnologia.
- A implementação plena exige **mudanças profundas**: estruturais e culturais.
- A conquista de **uma comunicação científica verdadeiramente inclusiva** e eficaz no contexto da sociobiodiversidade depende de **esforço conjunto** e **abordagem integrada**.

Resultados 2: propostas para comunicação científica sobre sociobiodiversidade

1. Valorização dos saberes locais
2. Acessibilidade da informação
3. Diversidade de vozes
4. Equidade no acesso a recursos
5. Inovação em métodos
6. Formação em comunicação inclusiva
7. Colaboração interdisciplinar
8. Avaliação contínua
9. Responsabilidade ética

A implementação dessa proposta exige um **compromisso ético** e um esforço conjunto de cientistas, comunicadores, instituições de pesquisa e comunidades.



IV SIRS 2024



Conclusões

- Confirmação da **importância da aplicação dos Princípios DEIA na comunicação científica** sobre diversidade é fundamental para a construção de uma ciência mais inclusiva, representativa e democrática.
- A **participação de diferentes vozes e perspectivas** é essencial para a construção de um conhecimento mais rico e abrangente sobre as complexas relações entre sociedade e natureza.
- **Lacunas na implementação e necessidade de mudanças estruturais**— desafios para superar a falta de acesso igualitário e a representação limitada de vozes diversas, para que a comunicação científica seja mais justa e representativa.

Recomendações para futuras pesquisas:

- Investigar a eficácia das estratégias propostas.
- Desenvolver ferramentas para a implementação dos Princípios DEIA em larga escala na comunicação científica.



Agradecimentos - Financiamento

- Agradecemos o apoio do CNPq – Edital Universal (Proc. 407653/2021-0)

Principais referências

HAYASHI, M. C. P. I. **Linguagem inclusiva na ciência e na comunicação científica**. 2023. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prope/apoio-ao-pesquisador/propetips/propetip-37/>. Acesso em agosto de 2024.

HAYASHI, M. C. P. I.; RIGOLIN, C. C. D. Métricas igualitárias na ciência: caminhos para a construção de indicadores de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. **Liinc em Revista**, v.20, n.1, p.e7036, 2024. DOI: [10.18617/8qx3hm90](https://doi.org/10.18617/8qx3hm90).

HAYASHI, M. C. P. I.; MAROLDI, A. M.; HAYASHI, C. R. M. Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade em podcasts de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Revista EDICIC**, v.2, p.1-17, 2022.

NORSTÖM *et al.* Principles for knowledge co-production in sustainability research. **Nature Sustainability**, v.3, p. 182–190, 2020.

Crédito das imagens: Geradas por IA via DALL·E e ChatGPT da OpenAI.

Contatos

- ✓ Profa. Dra. Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi - dmch@ufscar.br
- ✓ Profa. Dra. Camila Carneiro Dias Rigolin - diasrigolin@ufscar.br
- ✓ Prof. Dr. Alexandre Masson Maroldi - alexandre.maroldi@gmail.com
- ✓ Prof. Dr. Luis Fernando Maia Lima - maialima2000@gmail.com
- ✓ Prof. Dr. Carlos Roberto Massao Hayashi – massao@ufscar.br